

QUEM SÃO OS PESQUISADORES DO TEMA FUSÃO DE EMPRESAS: UM RETRATO A PARTIR DO PORTAL INOVAÇÃO

Robson Ramos Oliveira
oliveira.robs@terra.com.br
FABES

Nicollas Ornelles de Oliveira
nicollasornelles@hotmail.com
FABES

Magno Tarcísio de Sá
magnot@hotmail.com
FABES

Viviane Miranda Silva do Nascimento
vmnascimento@fazenda.rj.gov.br
UERJ

Resumo:Empresas utilizam a estratégia de se fundirem para que possam melhor atuar em mercado competitivo, aumentarem sua participação no mercado, ampliar a sua inserção em solos nacionais e internacionais, entre outras. O tema fusão também tem sido objeto de estudo no contexto acadêmico. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é mostrar um retrato do perfil dos pesquisadores que investigam o tema fusão de empresas. O dados foram coletados no Portal Inovação do CNPQ. O retrato revelou a existência de 336 pesquisadores, maioria do gênero masculino (68,45%), com titulação de doutor (63,99%), maioria da Universidade de São Paulo (n=108) e o autor mais profícuo foi Marcos Antônio de Camargos da UFMG. O estudo mostrou, ainda, que a participação dos one timers é bastante representativa (55,92%).

Palavras Chave: Fusão - Bibliometria - Portal Inovação - -

1. INTRODUÇÃO

Os atos de concentração de empresas, incluindo fusão, vêm crescendo a cada ano. Dados do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade mostram que o órgão julgou 660, 716 e 825 atos de concentração no período, respectivamente, de 2010, 2011 e 2012. Em 2013 (junho), já haviam sido notificados 146 atos de concentração.

O Cade é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Justiça, com sede e foro no Distrito Federal, que exerce, em todo o Território nacional, as atribuições dadas pela Lei nº 12.529/2011, especialmente zelar pela livre concorrência no mercado, sendo a entidade responsável, no âmbito do Poder Executivo Federal, não só por investigar e decidir, em última instância, sobre a matéria concorrencial, como também fomentar e disseminar a cultura da livre concorrência.

Alguns casos de fusão são frequentemente divulgados pela mídia: Sky + DirecTv (2006), Itaú + Unibanco (2008), Casas Bahia + Pão-de-Açúcar (2009), Sadia + Perdigão (2011), entre outras.

No ambiente acadêmico os atos de concentração de empresas tem sido objeto de estudo em diferentes áreas do conhecimento, inclusive na área da Administração, incluindo Ciências Contábeis.

Além disso, uma busca no Portal Inovação, mantido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, recuperou a informação da existência de 336 pesquisadores (especialistas) do tema Fusão de Empresas, daí, a questão de pesquisa: Qual é o retrato do perfil dos pesquisadores sobre Fusão de Empresas a partir do Portal Inovação?

Basicamente, objetiva-se conhecer quem são os principais pesquisadores? A que instituições pertencem? Possuem que titulação acadêmica?

O trabalho foi organizado em cinco seções. Na introdução, descreveu-se a questão e o objetivo da pesquisa. Na seção dois, levantou-se o referencial teórico. Na terceira, foi tratada a metodologia, na quarta os achados e por último, foram feitas as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As sociedades podem se reorganizar sob os processos de incorporações, fusões ou cisões. Viceconti e Neves (2011, p. 361) assim definiram tais atos de concentração:

Incorporação: Operação pela qual uma ou mais sociedades (incorporadas), têm seu patrimônio absorvido por outra (Incorporadora), que lhes sucede em todos os direitos e obrigações.

Fusão: Operação pela qual se unem duas ou mais sociedades (fusionadas) para formar uma sociedade nova, eu lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.

Cisão: Operação pela qual uma companhia (cindida) transfere parcelas de seu patrimônio para uma ou mais sociedades, as quais podem já existir ou ser criadas precipuamente para este fim. (Grifo dos autores)

Ferreira (2009, p. 371; 375) explica que a reorganização é muito utilizada para racionalizar as operações das empresas, tornando-a mais adequada à concorrência de mercado.

O autor comenta, ainda, que na fusão todas as sociedades fundidas são extintas, emergindo uma nova.

Revisitando a literatura, Nunes e Vieira (2008) relacionaram as cinco modalidades de fusões e aquisições, aqui resumidas no Quadro 1:

Quadro 1 – Modalidades de Fusões e Aquisições

Modalidade	Definição
Horizontal	Ocorre entre duas empresas que pertencem a um mesmo ramo de atividade e geralmente concorrem entre si.
Vertical	Definem como o grau e a extensão de propriedade que uma organização tem da cadeia produtiva da qual faz parte. Numa mesma cadeia, a organização pode expandir-se para o lado do fornecimento da rede e/ou para o lado dos clientes.
Conglomerado ou Co-Seguro	Ocorre quando empresas de ramos diferentes unem-se para aproveitar oportunidades, diversificar e reduzir riscos.
Expansão Geográfica	Situação em que uma empresa adquire unidades de produção em lugares distantes, principalmente no exterior, a fim de aproximar-se dos novos mercados ou das fontes de matéria-prima; espera-se reduzir custos de transporte, distribuição e aprovisionamento.
Congênere ou concêntrica	Trata-se do relacionamento entre empresas do mesmo setor, porém proprietárias de linhas de negócios diferentes, não existindo prévia relação entre elas, ou seja, relação de cliente e/ou fornecedor. Apesar da semelhança com a modalidade horizontal, diferencia-se desta por não permitir o relacionamento de cliente e/ou fornecedor.

Muitas podem ser as razões que justifiquem o processo de fusão de empresas, Rossetti (2001) relacionou três: a) ganhos de market share (participação no mercado); b) maior amplitude geográfica de atuação; c) crescimento, com ampliação de escalas operacionais. No mesmo sentido, Barros e colaboradores (2003) apontaram duas motivações: a) maximização do valor da empresa, por meio de sinergias, economias de escala; b) transferências de conhecimento; e motivações do corpo diretivo, baseadas no aumento do market share, no prestígio da direção e na redução do nível de incerteza.

Em relação a estudos anteriores realizados sobre o tema fusões, uma busca no Scielo (Brasil) recuperou 12 estudos, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Publicações, por ano, no Scielo (Brasil) sobre Fusões

Ano	n=	Autores
2001	1	(1) Hajj e Lisboa
2004	1	(1) Donadone
2006	1	(1) Barrionuevo Filho e Lucinda
2007	1	(1) Saes
2009	2	(1) Oliveira e Forte ; (2) Luz, Gubiani, Paulo e Rausch
2010	4	(1) Pereira e Dornelas; (2) Siqueira e Castro Júnior; (3) Suárez, Gorbaneff e Beltrán; (4) Chaves
2012	2	(1) Pessanha, Calegario, Safadi e Ázara; (2) Ribes-Giner

Hajj e Lisboa (2001) compararam os pronunciamentos e normas contábeis do IASB, US-GAAP (Estados Unidos) e BR-GAAP (Brasil) para as operações de *business combinations* (fusão, incorporação ou aquisição de controle) e para a consolidação das demonstrações contábeis no mesmo contexto. Basicamente, focaram o tratamento contábil, contemplando os métodos de avaliação: *pooling*, que mantém os valores contábeis; e *purchase*, que modifica os valores contábeis das empresas fruto de *business combination*. Destacaram algumas estatísticas das operações de *business combinations* e as principais



dificuldades relacionadas ao tema. Na análise comparativa, foram tratados os principais pronunciamentos e normas contábeis emitidos, destacando-se as definições, o tratamento contábil, os métodos de avaliação, a consolidação e as evidenciações exigidas. Por fim, foram apresentadas as similaridades e diferenças abordadas e as constatações acerca da comparação das normas.

Donadone (2004) discutiu o crescimento do mercado de consultorias e as mudanças nos conteúdos das funções gerenciais decorrentes das transformações no controle e na propriedade das empresas nos anos 90, utilizando os seguintes pontos de referência: “i) Primeiro, a dinâmica organizacional das últimas décadas, em especial as formulações que procuram lidar com a questão da influência do campo financeiro nas formas de gestão e nos conteúdos gerenciais das empresas, em especial neste estudo os **processos de fusão, Take Over e privatização da década de 1990**. ii) Num segundo momento, enfoco o mercado de consultoria internacional, procurando identificar suas características e principais mudanças nas últimas décadas”. O autor buscou caracterizar o relacionamento entre as firmas de consultoria e as demais organizações, que se constitui como um importante elemento para o entendimento da dinâmica organizacional do período e dos novos formatos das carreiras e funções gerenciais. (grifo nosso)

Barrionuevo Filho e Lucinda (2006) simularam as implicações concorrenciais decorrentes da compra do controle da empresa COPENE pelo grupo BRASKEM. Basicamente, investigaram os efeitos da concentração horizontal no mercado de polietilenos (PEAD, PEBD e PEBDL), e da integração vertical no mercado de eteno. Para tanto, analisaram a simulação do comportamento das empresas produtoras de polietilenos e eteno em termos de fixação de preços e quantidades ofertadas. Os resultados da pesquisa mostraram: a) elevação do preço médio dos polietilenos no mercado brasileiro; b) redução da quantidade total de polietilenos consumida; c) elevação da concentração no setor, medida pelo Índice Herfindahl-Hirschmann; d) maior participação de mercado da empresa BRASKEM, o que reforçou sua posição dominante, à época da pesquisa.

Saes (2007) recuperou a história da formação das empresas de transporte urbano da cidade de Salvador entre os anos de 1849 e 1930. Ele explicou que a Proclamação da República marcou a fase inicial de modernização das empresas de transporte, em que a fusão de companhias e a incorporação de capitais estrangeiros possibilitaram a introdução dos bondes elétricos na capital baiana. Na época, dois grupos rivais iniciaram mais uma batalha no Brasil pelos mercados de Salvador: de um lado, o grupo nacional da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, e de outro lado, o grupo estrangeiro Light, liderado em Salvador pelo empresário norte-americano Percival Farquhar. Nesse contexto de concorrência, o artigo analisou a relação entre as empresas e a Câmara Municipal de Salvador, instituição responsável por distribuir as concessões de transporte na cidade.

Oliveira e Forte (2009) analisaram as estratégias de utilização mais prováveis pelos bancos diante dos cenários prospectivos construídos para o período de 2008 a 2012, a partir de questionários aplicados a 20 especialistas da indústria bancária e com 154 diretores de bancos múltiplos e comerciais. Tabularam e analisaram os dados com o auxílio da “ferramenta MICMAC” e a técnica de análise de clusters. Os resultados revelaram que, das doze estratégias consideradas, oito se mostraram de utilização mais provável frente a cada um dos cenários prospectivos construídos, sendo que sete foram apontadas nos dois cenários: governança corporativa; foco no segmento de micro e pequenas empresas; **alianças estratégicas; associação com redes varejistas, acordos operacionais para financiamento ao consumo**; integração de novos canais de distribuição que possibilitem presença junto a



populações até então desassistidas; diversificação no nicho de mercado; e abertura de capital, com negociação de ações na bolsa nacional e internacional ou emissão de novas ações. A estratégia “mudanças na captação de recursos, priorizando a captação de longo-prazo, a emissão de papéis no mercado externo e o aumento de captação em mercados internacionais” foi apontada somente no cenário A, enquanto a estratégia “processos de fusão e aquisição” foi apontada somente no cenário B. (grifo nosso)

Luz, Gubiani, Paulo e Rausch (2009) levantaram, utilizando a bibliometria como método, a produção científica sobre Avaliação de Empresas no Brasil, em decorrência do cenário de crescente competitividade, em que frequentemente ocorrem cisão, incorporação de empresas, compra e venda de negócios, a avaliação de empresas é uma área da contabilidade financeira que está em expansão, no período de 1998 a 2008, em eventos nacionais de classificação A de acordo com a Qualis/Capes. Os resultados mostraram que 2003 foi o ano em que mais houve publicações que versaram sobre avaliação de empresas. Das publicações feitas 40% foram realizadas por dois autores, foram produzidas por autores ligados à USP (63%), a maioria dos trabalhos estavam baseadas em estudos empíricos 60%, e, em relação ao método de avaliação de empresas, o mais abordado foi o Fluxo de Caixa Descontado.

Pereira e Dornelas (2010) identificaram fatores promotores e inibidores do alinhamento estratégico entre a tecnologia da informação e a estratégia empresarial em uma situação de fusão de empresas em um ambiente varejista por meio de Estudo de Caso, em cujo foram destacados eventos nos momentos antes do processo de fusão e no seu desenrolar, depois associados aos fatores clássicos identificados na literatura. Após ouvidos os gestores das áreas técnica e de negócios, concluíram que estudo do caso remontou ao fato de que embora a estrutura organizacional da empresa adquirente fosse muito maior do que o da empresa adquirida, o perfil de gestão de tecnologia da informação da empresa adquirida é muito mais estruturado do que o da empresa adquirente. Assim, pode-se inferir que em estratégias de fusão existem aspectos positivos e negativos em processos de ambas empresas.

Siqueira e Castro júnior (2010) comentaram que fusões e aquisições no Brasil tiveram um grande salto na década de 90 e o setor produtivo da agroindústria da cana-de-açúcar foi um dos destaques. Analisaram a concentração de mercado das unidades produtivas e da agroindústria de cana-de-açúcar no Brasil e dos distribuidores de álcool hidratado etílico, utilizando como métodos as taxas de concentração C_4 , C_8 , C_{20} e o Índice de Hirschman-Herfindahl (HHI), além do levantamento de outros estudos e informações em periódicos. Os resultados do estudo mostraram que as unidades produtivas vêm diminuindo sua concentração, principalmente em função de as empresas de pequeno e médio porte terem aumentado sua escala de produção. Além disso, concluíram que a agroindústria se mostrou muito pulverizada, apesar do intenso processo de fusão e aquisição ocorrido entre essas empresas nos últimos anos. Por derradeiro, disseram que o processo de fusão e aquisição tende a se intensificar entre as unidades produtivas e a agroindústria processadora de cana-de-açúcar no mercado nacional.

Suárez, Gorbaneff e Beltrán (2010) propuseram um agrupamento por três correntes teóricas (economias de escala e abrangência, custos de transação e enfoque baseado em recursos e capacidades) dos motivos das fusões e avaliaram sua aplicabilidade no caso da fusão Davivienda-Bansuperior-Bancafé, na Colômbia. Em relação ao estudo do caso, comprovaram-se alguns motivos abordados na literatura sobre o tema. Os autores encontraram um motivo para a fusão horizontal de uma empresa, pertencente a um grupo empresarial, que é obter benefícios para as outras empresas do grupo, por meio da redução de custos de

transação, derivado dos vínculos verticais que são gerados entre a empresa fusionada e as outras empresas pertencentes ao grupo.

Chaves (2010) apresentou uma análise crítica das políticas de expansão da educação superior, no Brasil, instituídas pós-Lei de Diretrizes e Bases/1996, com a finalidade de identificar e discutir as novas configurações dessa expansão, em especial a que vem sendo efetivada, a partir de 2007, com a criação de redes de empresas por meio da compra e (ou) fusão de instituições de ensino superior privadas do país, por empresas nacionais e internacionais de ensino superior e pela abertura de capitais destas nas bolsas de valores, configurando a formação de oligopólios. A autora consultou fontes documentais diversas, em especial, *web sites* de empresas educacionais, bem como de órgãos da imprensa tradicional e da mídia eletrônica nacionais e observou tendências da mercantilização do ensino superior no Brasil.

Pessanha, Calegario, Safadi e Ázara (2012) investigaram os impactos das operações de fusão e aquisição na rentabilidade das instituições bancárias adquirentes no período de 1994 e 2009. Para identificar os impactos das operações de fusões e aquisições na rentabilidade das organizações adquirentes do setor bancário, aplicou-se a metodologia de regressão e de análise de intervenção nas métricas de rentabilidade das organizações. Os resultados pelas regressões demonstraram impactos altamente significativos, mas de pouca intensidade. Com a aplicação da metodologia de análise de intervenção, foi possível observar que as F&A foram capazes de mudar o comportamento da rentabilidade das empresas optantes por tais estratégias.

Ribes-Giner (2012) estudaram como a transferência de conhecimento e de tecnologia afetam os processo de fusão e aquisição de empresas, em especial a aplicação ao processo de aquisição entre duas empresas do setor auxiliar da indústria automobilística. Os achados do estudo ressaltaram a importância que a experiência prévia em fusões e aquisições de empresas participantes tem para o bom funcionamento do processo.

3. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa empírico-analítica, com abordagem de pesquisa descritiva. Gil (1999) e Vergara (2003), explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

Nesta pesquisa foi feito um levantamento no Portal da Inovação, a partir da busca pela palavra-chave “Fusão de Empresas”, quando foram recuperadas informações (junho de 2013) mostrando a existência de 336 pesquisadores (lá denominados especialistas) dessa temática, na área da Administração, incluindo Ciências Contábeis.

O resultado da busca no portal se baseia em informações cadastradas pelo usuário (do portal) e em informações geradas pela Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, com a qual o portal mantém cooperação institucional, ambos vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O instrumento utilizado para coleta e análise dos artigos foi um roteiro estruturado em banco de dados em planilha MS Excel®, tendo como base os autores, gênero, área de formação, instituições em que o pesquisador pertence e frequência em que a palavra “Fusão de Empresas” foi citada no perfil do pesquisador.

No portal, a frequência da palavra é formada pelas palavras-chaves acrescido dos termos utilizados que estão presentes nos títulos e detalhamento de itens de produção, nomes e descrição de projetos, títulos de trabalhos e formação acadêmica, títulos e objetivos de linhas de pesquisa, títulos de trabalhos orientados e títulos de trabalho em participação em bancas examinadoras de trabalhos de concussão de cursos de graduação, mestrado e doutorado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos resultados obtidos a partir da busca no Portal Inovação acerca de quem são os pesquisadores do tema “Fusão de Empresas”, foram recuperadas (junho de 2013) informações que revelam a existência de 336 pesquisadores, que já tiveram, pelo menos, um contato com pesquisas com esta abordagem. Os pesquisadores mais profícuos (*top ten*) no recorte temático estão relacionados na Tabela 1, em que se apresenta, ainda, a instituição de ensino superior – IES a que o pesquisador está (esteve) vinculado, além do número em que a palavra fusão de empresas apareceu no seu currículo.

Tabela 1 – Pesquisadores mais profícuos do tema Fusões: os *top ten*

Pesquisador	IES	Palavra-Chave
Marcos Antônio de Camargos	UFMG	60
Eduardo Kazuo Kayo	USP	30
Alberto Borges Matias	USP	25
Betania Tanure	BRUNEL	20
Vera Lúcia Cançado Lima	UFMG	17
Moisés Ari Zilber	USP	12
Luiz Carlos Jacob Perera	USP	12
Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha	UFLA	12
Carlos Roberto de Godoy	USP	11
Ademar Orsi	USP	10

Quanto ao gênero, verificou-se predominância de pesquisadores do sexo masculino (58,84%). Em relação à titulação, a maioria (63,99%) possui título de doutor, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2 – Perfil dos Pesquisadores: Gênero e Titulação

Gênero	n=	%
Masculino	230	68,45
Feminino	106	31,55
Total	336	100,00

Titulação	n=	%
Doutorado	215	63,99
Mestrado	110	32,74
Especialização	7	2,08
Graduação	4	1,19
Total	336	100,00

A Tabela 2 revela, ainda, a inexpressiva participação da graduação e da pós-graduação em nível de especialização em termos de participação em grupos de pesquisa, o que resultaria em publicações de estudos em anais de eventos científicos e em periódicos, estando à pesquisa direcionada, apenas, nos níveis de mestrado e doutorado.

Os 336 pesquisadores estão vinculados em 71 instituições de ensino superior, mostrando indícios da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições. As que apresentaram as mais altas frequências foram: Universidade de São Paulo (n=108), Fundação Getúlio Vargas – SP (n=25), Universidade Mackenzie (n=22), Universidade Federal de Minas Gerais (n=19) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (n=14). A Figura 1 demonstra o número de pesquisadores por IES das dezenove primeiras do ranking.

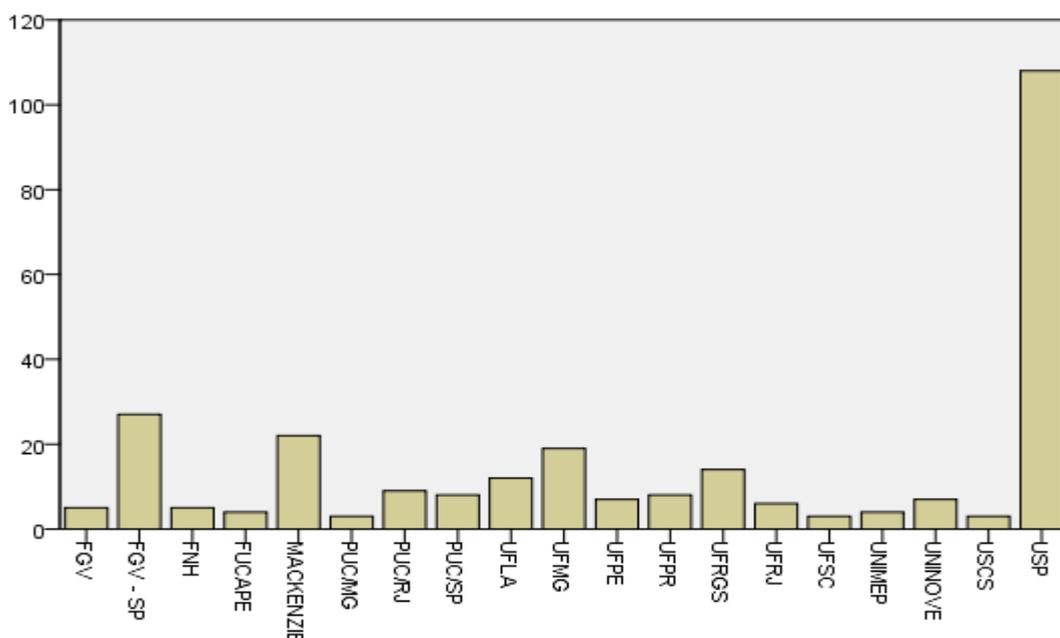


Figura 1: Quantitativo de Pesquisadores por IES

Buscou-se, ainda, levantar a quantidade de vezes em que a palavra-chave Fusão de Empresas foi recuperada no Portal Inovação, cujos dados são extraídos a partir da Plataforma Lattes, do CNPQ, que considera a palavra nos títulos e detalhamento de itens de produção, nomes e descrição de projetos, títulos de trabalhos e formação acadêmica, títulos e objetivos de linhas de pesquisa, entre outros. A Figura 2 apresenta a proporção do número de vezes em que a palavra foi inserida nos currículos dos pesquisadores.

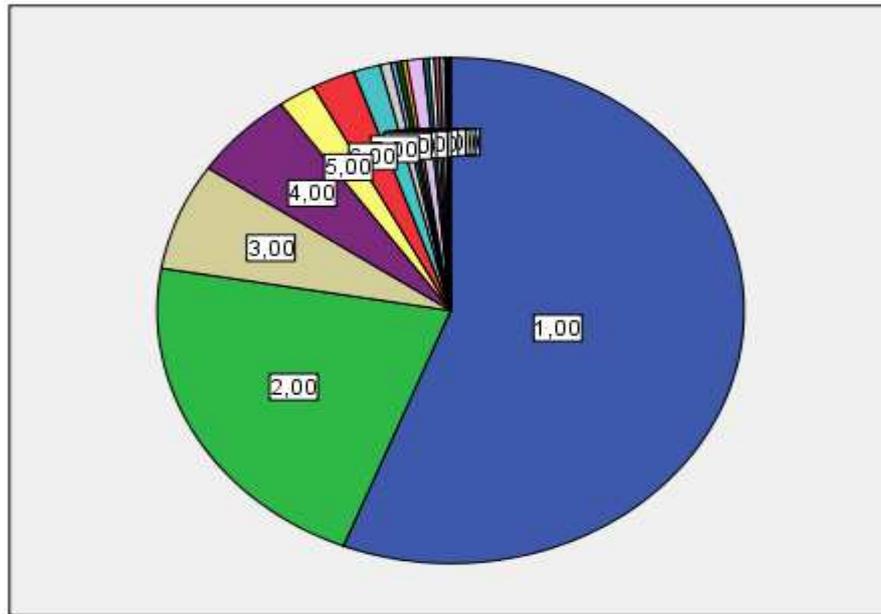


Figura 2: Proporção da Palavra “Fusões” no currículo dos pesquisadores

A participação dos pesquisadores que estiveram inseridos em pesquisa ou projetos de pesquisas de única vez (*one timers*) é bastante representativa (55,92%), seguida daqueles que a realizaram em duas vezes (21,73%). Revelando a existência de redes de autoria e co-autoria de professores com alunos de programa de pós-graduação que ao cursarem alguma disciplina no mestrado ou doutorado produziram um trabalho sobre a temática fusão de empresas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mercado, os atos de concentração de empresas são uma realidade qualquer que seja o tipo, inclusive por fusão, quando as empresas optam pelo aumento de sua participação no mercado, maior amplitude geográfica nacional e internacional, crescimento, entre outras.

No contexto acadêmico, abordagens acerca da estratégia dos atos de concentração de empresas tem sido contempladas por meio de estudos, que na seção 2 deste trabalhos resumiu-se alguns destes.

O objetivo do estudo, aqui, foi o de levantar o perfil dos pesquisadores sobre a temática Fusão de Empresas a partir do Portal Inovação, cujo retrato do perfil revela um universo de 336 pesquisadores do tema, maioria do gênero masculino (68,45%), com titulação de doutor (63,99%), maioria da Universidade de São Paulo (n=108) e os autores mais profícuos foram: Marcos Antônio de Camargos (UFMG), Eduardo Kazuo Kayo (USP) e Alberto Borges Matias (USP).

Apresenta-se como limitação do presente estudo o fato de apenas se ter levantado o perfil de pesquisadores brasileiros, não contemplando os internacionais, tampouco se buscou mensurar o real e efetivo impacto da produção dos pesquisadores do tema e também não se investigou as redes cognitivas de autoria e co-autoria dos pesquisadores.

Assim, futuras pesquisas poderão levantar o perfil dos pesquisadores internacionais que investigam problemas relacionados ao tema fusão de empresas, além de analisarem as redes de produção.



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRIONUEVO-FILHO, Arthur; LUCINDA, Cláudio Ribeiro. **Simulação dos efeitos concorrenciais da fusão COPENE-BRASKEM**. Economia Aplicada, Ribeirão Preto, v. 10 n.4, Oct./Dec. 2006.

BARROS *et alli*. **Gestão nos processos de fusões e aquisições**. In: BARROS, Betania Tanure. **Fusões e aquisições no Brasil: entendendo as razões dos sucessos e fracassos**. São Paulo: Atlas, 2003.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob. **Expansão da privatização/mercantilização do ensino superior Brasileiro: a formação dos oligopólios**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 111, Abr./Jun, 2010.

DONADONE, Júlio Cesar; SZNELWAR, Laerte Idal. **Dinâmica organizacional, crescimento das consultorias e mudanças nos conteúdos gerenciais nos anos 90**. Produção, São Paulo, v. 14, n. 2, 2004.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Avançada e Intermediária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAJJ, Zaina Said El; LISBOA, Lázaro Plácido. **Business combinations e consolidação das demonstrações contábeis: uma abordagem comparativa entre os pronunciamentos e normas dos US-GAAP, IASC e Brasil**. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 12, n. 27, Set./Dec. 2001.

LUZ, Rodrigo Marciano da; GUBIANI, Clesia Ana; PAULO, Wanderlei de Lima; RAUSCH, Rita Buzzi. **Avaliação de Empresas: Um Estudo Bibliométrico sobre as Publicações Qualis A de 1998 A 2008 no Brasil**. Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador, v. 3, n. 1, Jan. / Abr. 2009.

NUNES, E. P.; VIEIRA, O. V. **Fusões e aquisições de empresas no Brasil: administrando o choque entre culturas organizacionais distintas**. In: V Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT. Anais... 2008. Resende (RJ), 2008.

OLIVEIRA, Oderlene; FORTE, Sérgio. **A indústria bancária brasileira: Construindo cenários prospectivos e identificando as estratégias de utilização mais provável**. Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, Lisboa, v.8, n. 2, Jun 2009.

PEREIRA, Christiane Maria Leite; DORNELAS, Jairo Simião. **Fatores Promotores e Inibidores do Alinhamento Estratégico da Tecnologia da Informação em uma Situação de Fusão: o Caso de uma Rede Varejista**. Revista de Administração Contemporânea – RAC, Curitiba, v. 14, n. 3, art. 6, p. 495-515, Mai./Jun. 2010. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>.

PESSANHA, Gabriel Rodrigo Gomes; CALEGARIO, Cristina Lelis Leal; SÁFADI, Thelma; ÁZARA, Leiziane Neves de. **Impactos das estratégias de fusão e aquisição na rentabilidade dos bancos adquirentes: uma aplicação dos modelos de intervenção no setor bancário brasileiro**. Revista Administração Mackenzie – RAM, São Paulo, v. 13, n. 5, p. 101-134, Set./Out. 2012.

RIBES-GINER, Gabriela. **La transferencia de tecnología en el proceso de adquisición de una empresa proveedora de revestimientos de interiores de automóvil**. Innovar, Bogotá, v. 22, n. 44, Apr. 2012.

ROSSETTI, José Paschoal. **Fusões e aquisições no Brasil: as razões e os impactos**. In: BARROS, Betânia Tanure de (Org.). **Fusões, aquisições & parcerias**. São Paulo: Atlas, 2001.

SAES, Alexandre Macchione Saes. **Modernização e concentração do transporte urbano em Salvador (1849-1930)**. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 27, n. 54, Dez 2007.

SIQUEIRA, Paulo Henrique; CASTRO JÚNIOR, Luiz Gonzaga de. **Fusões e aquisições das unidades produtivas e da agroindústria de cana-de-açúcar no Brasil e nas distribuidoras de álcool hidratado etílico**. Revista de Economia e Sociologia Rural, Brasília, v. 48, n. 4, p. 709-735, 2010.

SUÁREZ, Ingrid; GORBANEFF, Yuri; BELTRÁN, Jorge. **Aplicabilidad de las tipologías de motivos de fusiones: el caso Davivienda-Bansuperior-Bancaffé, Colombia**. Cuadernos de Administración, Bogotá, v.23, n. 40, Jan./June 2010.



VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2003.

VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.